

## OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO EDUCADOR CONTEMPORÂNEO NA SOCIEDADE DO CONSUMO

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

**ALVES; Ana Catharina da Silva Souza**<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente estudo traz uma reflexão sobre os desafios da formação do educador contemporâneo na sociedade do consumo. Portanto, percebe-se uma tendência durante o período de sua formação, pelo incentivo na elaboração de pesquisas e produção científica, não o preparando para o enfrentamento de situações cotidianas que exigem uma posição solucionadora e crítica por parte deste profissional. Observa-se que, a formação do docente contemporâneo guarda influência da metodologia adotada pelas chamadas Escolas Normais Superiores, as quais formavam estes profissionais apenas com os saberes didáticos e esquecendo a prática pedagógica, influenciando a maneira como as instituições superiores abordam as suas ementas e quais metodologias poderão contribuir na construção de um perfil profissional capaz de assistir às necessidades da sociedade. Os traços que aclaram a formação docente atual como atrelada a noção de consumo está embasada na motivação do sujeito em construir os seus saberes, através do aumento da sua gratificação salarial, estabelecendo uma relação entre professor-aluno sem uma finalidade pedagógica, ou seja, uma troca de saberes específicos, limitando os horizontes do fazer docente, pela ânsia em estabelecer uma harmonia com sua clientela, o educando. Assim, investiga-se meios de poder tornar a sua formação mais efetiva, conquistando a construção da autonomia e da consciência crítica, principais fontes para elaborar uma solução aos problemas apresentados pela sociedade. Os resultados obtidos com este trabalho visam compreender o processo de formação docente e sua complexidade, já que o fazer docente não constitui apenas a abordagem didática, também como a pedagógica, visando erradicar as ideologias do espaço educacional voltada à noção de relação de consumo. Especificamente, apontar no processo de formação docente as suas fragilidades devido às influências das relações de consumo no ambiente escolar para visualizar os desafios, tanto da formação, quanto da atuação docente, frente à valorização da produção científica como capacitação para o exercício da docência tracejado por interesses na obtenção, apenas, de recursos financeiros. Nesta perspectiva, indaga-se a paupérie dos professores em manter uma formação continuada, seja uma motivação com finalidade de adequação pedagógica, seja como forma de aumentar os seus ganhos remuneratórios. O método adotado para o desenvolvimento da temática foi, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, através da utilização de livros, periódicos e reportagens sobre o assunto, com o intuito de poder compreender as nuances dos problemas que envolvem a formação

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Evangélica de Salvador. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Ages. Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Leonardo Da Vinci.

docente, desde a sua implantação no Brasil até a atualidade, cobrando dos profissionais da educação, a capacidade de elaborar respostas críticas aos problemas modernos. Durante a pesquisa e seleção do material apresentado, pode-se conhecer como o processo de formação docente no Brasil sofreu mudanças, fruto da realidade social de cada época; todavia, características cruciais da educação brasileira perpetuam, tornando o processo de construção de uma sociedade abastecida por profissionais qualificados, defasada, já que muitos professores ainda não se encontraram na profissão escolhida, pois não conseguem enxergar as características de sua prática docente, impossibilitando a sua readequação, passando esse descuido aos seus alunos, quem as repetirá, futuramente. Essa cegueira está refletida na forma como os profissionais são motivados durante a sua vida acadêmica, a qual sofre impacto devido à necessidade de incutir nas instituições de ensino superior a confecção de um pesquisador-professor, não dando atenção ao ensino sobre a atuação pedagógica. Deixa-se evidente a relação aluno e professor sob uma ótica de consumo, colocando a autonomia do educador como um objeto negociável no momento da elaboração do seu planejamento, das competências e habilidades a serem exploradas na avaliação, restando a sua prática pedagógica. Para concluir, o rompimento desta forma de construção do fazer docente atrelado à ótica consumerista, é preciso uma reformulação da prática pedagógica, ofertando cursos de capacitação, com o intuito de ensinar, realmente, o que é ser professor na atualidade e possibilitar tirar as suas dúvidas, sobre como integrar o processo de ensino e aprendizagem com propostas inovadoras, ou ainda, estabelecer uma modificação na metodologia aplicada nos cursos de Licenciatura, retirando-os da inércia e da passividade durante o processo de ensino e aprendizagem, estimulando a busca pelo conhecimento, para desenvolver a sua criatividade, autonomia e consciência crítica, na busca de soluções eficientes dos problemas propostos pela sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desafio. Formação. Educador Contemporâneo. Sociedade do consumo.